

Na terceira página:
★ COM O IDEALISMO DE SUAS
ATTITUDES E A SUA LEALDADE
INVULNERAVEL CONQUISTOU
A SIMPATIA DOS BRASILEIROS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director-responsável: André Carrazoni

ANO V

São Paulo — Terça-feira, 1 de Agosto de 1950

NÚMERO 1310

Na última página:

★ TABELAMENTO DE TODAS AS
UTILIDADES AGRÍCOLAS PARA
A REDUÇÃO DO PREÇO DOS
GÊNEROS ESSENCIAIS.

ENLUTADO O PAÍS COM A MORTE DO SENADOR SALGADO FILHO

(NOTICIÁRIO NAS 3.ª E ÚLTIMA PÁGINAS)

Decidiu o rei Leopoldo delegar os poderes reais ao seu filho Baudoin

Disposto a abdicar o trono da Bélgica dentro de treze meses

PARA EVITAR A GUERRA CIVIL

BRUXELAS, 1 (AFP) — O acordo a que chegaram as delegações dos Partidos Social Cristão, Socialista e Liberal foi virtualmente rompido, num golpe teatral que se registou esta noite, porquanto o rei Leopoldo negou-se a aceitar a delegação dos poderes reais até 7 de setembro de 1951, quando o príncipe herdeiro ascenderia ao trono.

BRUXELAS, 31 (AFP) — Circulam rumores de que as divergências entre o rei Leopoldo e os delegados dos partidos se referiam ao seguinte ponto: o rei admite o princípio da delegação dos poderes a seu filho, o príncipe herdeiro Baudoin, mas não aceita a limitação no prazo, pois que esta implica, no espírito dos delegados parlamentares, em sua abdicação quando da maioria do príncipe, ou seja, a 7 de março de 1951. Afirma-se que o rei pretende se reservar uma decisão quanto à data da aplicação de sua abdicação eventual.

BRUXELAS, 31 (AFP) — O rei presidia ainda esta madrugada no Conselho de Ministros que se reuniu no castelo de Lacken.

Até meia-noite não fora divulgada a anunciada nota oficial relativa à decisão de Leopoldo III, de delegar os poderes reais ao príncipe Baudoin.

BRUXELAS, 31 (UP) — Apesar da decisão do rei Leopoldo III de delegar suas prerrogativas reais ao seu filho, o príncipe Baudoin, e abdicar, o príncipe não existe ainda vários problemas que estão para ser resolvidos, entre os quais o referente ao lugar em que viverá o monarca depois de abandonar o trono.

Os socialistas insistem em que Leopoldo deve abandonar o país. Em consequência, continuou a série de conferências entre os líderes socialistas e o Gabinete e entre o primeiro ministro belga e o rei, num esforço para chegar

rem a uma conclusão firme que permita o restabelecimento da tranquilidade na Bélgica.

BRUXELAS, 31 (UP) — O rei Leopoldo III concordou em delegar, dentro em breve, suas prerrogativas reais ao seu filho, o príncipe herdeiro Baudoin, de 19 anos de idade, e abdicar oficialmente, dentro de treze meses, a fim de evitar que irrompa a guerra civil no país.

Um porta-voz do governo anunciou, esta noite, que a delegação dos poderes será aprovada pelo Parlamento, em breve, já que a Constituição belga não contém disposição alguma sobre a transferência das prerrogativas reais. Isso exige uma emenda à Constituição, a qual terá de ser aprovada pela maioria de dois terços do Parlamento.

De sua parte, a embaixada de Bruxelas anunciou, às 22 horas e (Conclui na 4.ª página)



O rei Leopoldo III e seu filho, o príncipe Baudoin, em recente fotografia

A menos de noventa quilômetros de Pusan as forças comunistas

CHINJU TERIA CAIDO EM PODER DOS INVASORES

TOQUIO, 31 (AFP) — Tendo à frente uma poderosa força de tanques, a infantaria comunista rompeu as linhas de defesa norte-americanas e ocupou Chinju, situada há somente 85 quilômetros de Pusan.

TOQUIO, 31 (AFP) — A tomada de Chinju pelos norte-coreanos, anunciada por algumas agências telegráficas, não foi confirmada pelo Q.G. de Toquio.

TOQUIO, 31 (UP) — Despacho recebido por via telefônica da "front" ocidental da Coreia informa que os norte-americanos ocuparam nova linha de defesa a cinco milhas a Leste de Chinju.

TOQUIO, 31 (AFP) — Segun-

do informações procedentes da Frente da Coreia, Pusan é ameaçada ao Este, pelo inimigo, que já atingiu o ponto situado a 90 quilômetros deste porto, e que as comunicações entre Pusan e Taegu estão ameaçadas de ser cortadas pelos guerrilheiros comunistas.

Na noite passada, foram assinalados guerrilheiros a meio caminho entre Pusan e Taegu. Corriam a via férrea ligando estas duas cidades.

A fim de evitar a conexão de Pusan pelos refugiados sul-coreanos, a polícia estabeleceu um cordão de isolamento em torno da cidade.

TOQUIO, 31 (AFP) — Mais

de 600 toneladas de bombas foram lançadas ontem contra objetivos norte-coreanos por bombardeiros americanos, anunciou o Q.G. norte-americano. A usina de produtos químicos e explosivos de Korian, na Costa Leste da Coreia, foi "aniquilada", por 500 toneladas de bombas lançadas por 50 B-29.

Três pontes foram destruídas por bombas de 1.000 quilos. Os caças efetuaram 250 ataques às tropas e às comunicações militares. Um F-51 foi abatido perto de Korian. Não houve nenhuma operação aérea por parte do inimigo.

LONDRES, 31 (UP) — A agência noticiosa "Nova China", em informação de última hora, procedente de Piong-yang, capital da Coreia Setentrional, diz que quarenta e oito membros do Parlamento da Coreia Meridional repudiaram seu governo e assinaram declaração condenando os Estados Unidos como responsáveis pela guerra na Coreia.

A informação, divulgada pela emissora norte-coreana, acrescenta que "os membros do Parlamento, tidos como corâneos, na Coreia Meridional, estão arrependidos dos seus crimes passados e condenam a invasão imperial".

Entre os referidos membros do Departamento sul-coreano citados pela rádio comunista, figuram: A. Zun Ki Sip, vice-presidente do Parlamento; Jui Si Hun, vice-presidente da Liga de Auto-Defesa Nacional; e Chin So-Ang, líder do Partido Socialista.

Para governador de São Paulo votem no engenheiro

Lucas Nogueira Garcez

Candidato dos Progressistas de

Adhemar de Barros

e dos Trabalhistas de

Getulio Vargas

TOQUIO, 1 (UP) — A 2.ª Di-

Truman pede a verba adicional de quatro bilhões de dólares

PARA O FORTALECIMENTO DA EUROPA OCIDENTAL CONTRA O COMUNISMO

WASHINGTON, 31 (UP) — O presidente Truman pediu ao Congresso uma verba adicional de 4 bilhões de dólares, para financiar o programa de fornecimento de armas aos países europeus.

O presidente do comitê de meios da Câmara dos Deputados disse que o presidente Truman declarou aos líderes do Congresso em conferência havida no gabinete do trabalho do presidente da República que "uma situação de emergência" levou-o a solicitar os novos fundos, disse mais que o presidente Truman chegou aos líderes do Congresso o plano de auxílio militar ao exterior.

WASHINGTON, 31 (AFP) — Depois de ter anunciado aos líderes parlamentares sua intenção de pedir ao Congresso um aumento de quatro bilhões de dólares para os créditos do PAM, que se cifra no momento em 1.225.000.000 de dólares, Truman explicou que esta decisão foi tomada em virtude da urgência da situação internacional.

Os líderes parlamentares comunicaram ao chefe do Estado que fariam tudo quanto estivesse ao seu alcance para aprovar o voto deste aumento.

Por outra parte, Truman, comentando a situação econômica criada com as medidas de mobilização parcial e com o armamento, afirmou que continua a ser desfavorável às medidas de controle de preços e racionamento, neste momento. Declarou, entretanto, que se o Congresso — que conta com muitos membros que aprovam esta medida — lhe conceder poderes para aplicar medidas de controle, quando o desejo, não oporá veto a esta lei.

WASHINGTON, 31 (AFP) — O Senado aprovou hoje, por 42 votos contra 20, o projeto de resolução do senador Carl Hayden, propondo que o tel de créditos de Estado do plano Marshall para a Europa Oriental seja fixado em ... 2.726.761.475, ou seja 58 mil milhões a mais do que previu o projeto de lei governamental.

Esta resolução deverá ser objeto de um voto da Câmara de Representantes. Se o voto for favorável, a soma aprovada, hoje pelo Senado poderia, entretanto, por via da Comissão Administrativa, ser

objeto de "reduções parlamentares", as quais no entanto, não poderiam ir além de dez por cento.

WASHINGTON, 31 (AFP) — O rearmamento eventual da Alemanha e do Japão e a inclusão da Espanha, no PAM, seriam dois lembres durante a conferência que se realizou esta manhã na Casa Branca, entre o presidente Truman e os secretários de Estado e da Defesa, de um lado, e os líderes parlamentares, de outro. Acreditase, com efeito, que foi por iniciativa destes últimos e mais (Conclui na 4.ª página)

A Rússia volta hoje a participar dos trabalhos do Conselho de Segurança

FIGURA NA ORDEM

DO DIA A ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA NA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 31 (AFP) — O sr. Jacob Malik, Inscrito na Ordem do Dia do Conselho de Segurança para o mês de agosto, 1) a admissão da China comunista no Conselho; 2) solução pacífica do conflito coreano.

LAKE SUCCESS, 31 (AFP) — Foi numa carta enviada ao secretário-geral da ONU que o sr. Jacob Malik, delegado da URSS e presidente do Conselho de Segurança no decorrer do próximo mês de agosto, anunciou os três pontos que deverão constituir a Ordem do Dia da sessão que convoca para às 19 horas de amanhã, e que deverão ser comunicados aos demais membros daquele organismo. Estes pontos são os seguintes: 1.º) adoção do Ordem do Dia da sessão anterior; 2.º) Reconhecimento do representante do governo central da República Chinesa como delegado da China; 3.º) Solução pacífica da questão coreana.

LAKE SUCCESS, 31 (AFP) — O sr. Warren Austin, delegado dos Estados Unidos, submeteu ao Conselho de Segurança um projeto de resolução para o qual pediu a discussão durante a sessão de hoje, terça-feira, sob a presidência do sr. Jacob Malik, e que visa condenar a violação, por par

te dos norte-coreanos, das decisões do Conselho de Segurança. A moção de Austin convidava todos os Estados membros a oferecer seus bons ofícios para pôr fim ao conflito e lhes pede para não auxiliarem a Coreia do Norte. Acrescenta que esse apelo é lançado a fim de evitar que o conflito da Coreia se estenda. Depois dessa apresentação, o Conselho adicionou os trabalhos até amanhã, quando se reunirá sob a presidência do delegado soviético sr. Jacob Malik.

LAKE SUCCESS, 31 (AFP) — Por novo voto e uma abstenção — Iugoslávia — o Conselho de Segurança adotou a resolução apresentada pela França, Inglaterra e Noruega prevendo ajuda à população civil da Coreia.

LAKE SUCCESS, 31 (AFP) — Desde a abertura da sessão do (Conclui na 4.ª pag.)

ULTIMAS NOTÍCIAS

HYOPCHON E YACON

CAPTURADAS

TOQUIO, 31 (AFP) — Segundo informações dignas de fé, as tropas norte-coreanas teriam ocupado Hyopchon, a 33 km, ao sudoeste de Taegu. Por outro lado, a emissora de Piong-yang anunciou que as tropas da Coreia do Norte capturaram Yacon, na estrada de Hanchuan-Andong. De acordo com um comunicado do grande Quartel-General de MacArthur, a linha de frente passava a uma milha ao norte dessa cidade.

CONJECTURAS SOBRE A VIAGEM DE MAC ARTHUR

NAITE, Ilha Formosa, (UP)

A viagem do general MacArthur provocou conjecturas no sentido de que as forças nacionalistas seriam postas sob o comando do general MacArthur. Chiang Kai-Shek incluiu, em várias oportunidades, a sua disposição nesse sentido. O prestígio de MacArthur entre os chineses, é grande.

LENTIDÃO DOS EMPRESÁRIOS AO BRASIL

WASHINGTON, 31 (UP)

O jornal "Washington Post" criticou, num editorial, a lentidão dos empresários do Brasil em fornecer ao Exército brasileiro os empréstimos feitos a outros países em nome da ajuda para os Estados Unidos sem terem menos forte. Assinalou que a "contribuição" de 25 milhões de dólares de Banco para as fabricas de aço de Volta Redonda, no Brasil, "é mais do que uma inversão na indústria do aço. É uma inversão na indústria constante de um aliado consequente, e real dos Estados Unidos neste Hemisfério".

NÃO ADERIU O PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA AO CANDIDATO HUGO BORGHI

Desmente a direção do P.O.T. o apoio ao candidato do P.T.N. — Texto do manifesto expedido nesse sentido — Apóia os candidatos populistas

Borghi vem divulgando pelo rádio e pela imprensa que o Partido de Orientação Trabalhista aderiu à sua candidatura a governador do Estado.

A verdade, porém, é bem outra. O P.O.T. não apóia a candidatura do "marmiteiro de ouro" e a prova está no manifesto que se publica a seguir e que põe um ponto final às mistificações com que se pretende ludibriar a boca fe do eleitorado.

Os nossos partidos, com respeito à dignidade partidária, por respeito à obediência, não só à vontade dos dirigentes estaduais do Partido Orientador Trabalhista, mas, sobretudo, a de sua grande maioria, manifestam-se, portanto, contra a candidatura de Hugo Borghi.

Que o mencionado acordo, assinado entre os dirigentes estaduais do Partido Orientador Trabalhista (P.O.T.) e o Partido Social Progressista (P.S.P.) em plano honroso para ambos os partidos, não seja, porém, uma comédia interpretada a não ser a obra de alguns indivíduos do eleitorado de ambos os partidos e do povo de São Paulo;

Que em face da gravidade do assunto e para evitar que determinados candidatos, menos escrupulosos, continuem a ludibriar o eleitorado, menos avisado, com falsas alegações de apoio de nosso partido ao Diretor do Estado do Partido Orientador Trabalhista (P.O.T.), pelos meios cometidos, tomamos as providências cabíveis para salvaguardar a sua soberania, levando a efeito a retirada da lista eleitoral;

Que o acordo assinado pelo Diretor do Partido Orientador Trabalhista, com apoio na lei eleitoral e nos acordos do Egrejo Tribunal Superior Eleitoral é de irrestrito apoio eleitoral aos honrados cidadãos: — Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano, para governador e vice-governador do Estado de São Paulo e no âmbito federal, os honrados cidadãos: — Getulio Vargas e Oscar Landeira Freire, respectivamente, para presidente da República e senador federal;

Que o referido acordo, fundado na soberania do eleitorado, não se trata de uma comédia interpretada a não ser a obra de alguns indivíduos do eleitorado de ambos os partidos e do povo de São Paulo;

(A) Dr. Antonio Carlos Pestana, 1.º vice-presidente em exercício efetivo na presidência do Diretor Estadual do Partido Orientador Trabalhista.

(Firma reconhecida no Tabelião Ubaldino).

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

Empossada a Comissão Executiva dos Festejos do IV Centenário da Fundação de São Paulo — Deverão estar concluídos até o fim deste ano todos os planos

Conforme foi noticiado pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, na tarde de ontem, no salão nobre do palácio Prates, foi empossada pelo prefeito Líneu Prestes a Comissão Executiva dos Festejos do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

A alitude comissão ficou assim

Depredada a "Gazeta do Brasil"

RECURSOS FINANCEIROS

Após declarar empossados os membros da Comissão, o presidente, Linces Prestes desejando votos de bom êxito, aludiu aos motivos que determinam a reestruturação da Comissão do M. C. Gratificação e a redução de seus

documentos que tornava indispensável a fundação de São Paulo no dia 25 de janeiro de 1554, o que vinha a posteriori, desde 1914, a data de 25 de janeiro de 1964, como a verdadeira fundação de Piratininga.

PRIMEIRO ENCAMIAMENTO

RIO, 31. (Aspres) — O diretor do jornal "Gazeta do Brasil" compareceu ao 9.º Distrito para se queixar que seu jornal havia sido invadido e depredado por um grupo de indivíduos tendo à frente

o maior do Exército conhecido pelo apelido de "Butuca". Os prejuízos causados à redação do referido órgão são avaliados em 90 mil cruzeiros.

Descarrilamento na Central — Rio, 31 (Assapress) — Na Estação Antônio Carlos registrou-se um acidente ferroviário com um

pelos fiscais da C. E. P.

O desastre com o "Constellation"

RIO, 31 (Assapress) — Segundo informações, colhidas hoje na sede

J. Donato & Cia., ruas 10000-
ro Sampalmo n. 2305; Tinturaria
São José, avenida Lacerda Fran-
co n. 369; Padaria Odalisco, rua
Teodoro Sampalmo n. 2215; Café e
Bar "Peitil", rua Teodoro Sam-

po, não serão os mesmos embar-
ços no estado em que ficam,
torna-se quase impossível a
identificação.

Vestindo apenas cuecas e calça, o ex-militar foi encontrado morto

Parece tratar-se de um latrocínio — O caso foi entregue à Delegacia de Roubos

Na manhã de ontem, às 7 horas, nos fundos do Parque

junto ao cadáver, um molho de chaves, uma carteira on-

de aeronáutica, próximo à Avenida Marginal, trecho que passa pelo bairro da Casa Verde, por um motorista de autocaminhão, foi encontrado morto, com fratura do maxilar de uma vítima, guardavam documentos, inclusive um certificado militar fornecido pela Força Pública do Estado, e duas moedas, uma de cruzeiro e outra de cinquenta mil cruzeiros.

milhar inferior e vindeira na garganta, o que evidenciava ter sido estrangulado, o preto Aparecido do Nascimento, de 30 anos de idade, de estado civil solteiro, filho de Manoel

civil, promissão e documento
ignotados. O cadáver estava
vestido apenas com uma ca-
misa e cueca, não sendo as-
demais peças do vestuário
encontradas no local e im-
mediatamente encaminhadas

O delegado Odorico de Moraes, de serviço na Central de Polícia, teve conhecimento da ocorrência e, acompanhado do escrivão José Osório,

esteve naquele ponto da Casa Verde, onde verificou que a morte de Aparedido Nascimento estava cercada de mistério, havendo mesmo todas as condições para que ele fosse assassinado. O fato, porém, não se confirmou. O mesmo apresentava-se como esclarecemos, fratura do maxilar inferior, além de lesões no pescoço. Por sua boca cortou um filete de sangue e não

as características de um
trocinho. Por isso, depois de
chamar os peritos da Polícia
Técnica, o delegado Odório
de Moraes solicitou o concurso
do titular da Delegacia de

havia meios, aos peritos da
Técnica, para saber quais as
possíveis causas da morte do
preto. Tanto podia ter morrido
estrangulado como en-
focado a guisa de uma "pan-

290; Odório Pereira,
— rua da Mooca n. 2.263.

ADVERTENCIAS

Foram advertidos os se-
niores: Antonio, S.

Foram então iniciadas investigações, encontrando o sr. Moraes Novais, de início,

**UM BRASILEIRO
E DOIS...**
(conclusão da última página)

o motorista consigo levava. Destruí os papeis, queimando-os e com um lenço limpei o sangue que havia sobre o assento. A seguir, fui ao encontro de Apton a Willen-za para registrar as impressões digitais. Cooperou na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos abandonados e metendo muros, de acordo com o plano. Os terrenos baldios eram, sem muro, das ma-

A eles nada disse do que se passara, apenas que o roubo do carro fora fácil. Chegamos à noite daquele dia em uma cidade (São Carlos), onde eu vaguei até o dia seguinte.

William e Anton, por intermédio de intérprete, ratificam a compra do automóvel, já que não tinham dinheiro para comprar gasolina.

ÚLTIMAS DE ESPORTES

Conquistado pelo Corinthians

título máximo em cesto

Paulo, compareceu à Delegacia de Roubo, mantendo longa palestra com Willian, ao qual, ao que soubeamos, dará assistência jurídica.

Os criminosos. À noite, foram jogados presos disputados ontem, eis prosseguimento ao Cam-
venceu André Rozza, pontos; Deni Rocha ven-

ram ovados em Cartório e suas declarações foram tomadas por termo sob a presidência do titular da Delegacia de Roubos. Quanto a Anton, ainda não são sabidas as circunstâncias da diferença que se

para o vice-líder, que é o Fluminense, de 6 pontos. No prelo complementar da rodada, o Rhodense venceu o Tennis Clube por 35 a 21, mantendo-se na terceira colocação.

BOX AMADOR

título Silva por pontos

NANDOLÍ VAI A ARG.

Apuramos que o presidente do Palmeiras, Nandolín, vai a Argentina, para as negociações para a compra do centro-médio

Realizou-se ontem à noite, em dingo armado no Olmo Sayval, interessante reunião de box amador, promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, sob a presidência de Demétrio de Almeida, presidente da Federação Paulista de Boxe e de Luiz de Faria, também presidente da Associação Paulista de Boxe. Estavam presentes os seguintes pugilistas: Estudantes de La Plata, sendo pretendido pelo campeão do Parque Antártica.

TABELA DO CAMPEONATO DE BOXE

As contrariedades do campeonato de boxe foram apreciadas por todos os presentes, tendo sido as seguintes as principais causas:

por este Júbil, "severa a Delegacia de Doulos proceder a reconstituição do latrocinio, ou, como os demais, tanto abalo a opinião pública paulista."

NOTÍCIA POLITICA

SALGADO FILHO

Não sou daqueles que consideram a morte uma sentença de absolvição total. A morte não revoga o sentido da existência humana que desaparece. Poderá ser uma anistia, um perdão, mas não será jamais uma espiola, pois a marca do itinerário do homem sobre a terra não se apaga com um sopro, como uma simples flama de vida.

Com isto quero dizer que não estabeleci meu conceito sobre o senador Salgado Filho a partir do exato momento de sua morte; nem venho, agora, prestar à sua memória homenagens que não poderia tributar-lhe quando vivo, mas dizer algumas palavras sinceras que a dolorosa catástrofe de domingo torna insupláveis.

Jamais pertenci ao número dos que bateram palmas à orientação partidária do senador Salgado. Isto, porém, nunca me impediria de reconhecer nele um homem de qualidades raras entre os demais de sua época e de seu grupo político. Salgado Filho era, acima de tudo, um homem de ação. A frente do Ministério da Aeronáutica, foi um trabalhador incansável e nem mesmo o seu mais insubordinado inimigo poderia negar-lhe a dedicação, o idealismo, a tenacidade com que batalhou pelo desenvolvimento da aviação brasileira.

Eleito senador, vinha cumprindo o seu mandato com elevação e devotamento, sem se deixar desviar por qualquer facciosismo partidário, por qualquer preconceito de ordem pessoal. A estima que desfrutava entre os seus colegas do Senado — de todas as bancadas — o respeito com que seu nome era considerado pelos dirigentes de todos os partidos, são a melhor prova de que ele significava um ponderação e equilíbrio para a atual fase de inquietação — falta de confiança diante do panorama político que se apresenta no Brasil.

Com a morte de Salgado Filho, perdemos as classes dirigentes do país um homem com esplêndida folha de serviços, um estadista capacitado para tarefas asperas, um político com vocação e temperamento para direção dos negócios públicos dentro de um clima de colaboração, transigência e confiança.

Não é de surpreender, portanto, que toda a Nação esteja emocionada diante da catástrofe de São Francisco.

MONSIEUR BERGERET

Com o idealismo de suas atitudes e a sua lealdade invulnerável conquistou a simpatia dos brasileiros

Pesar em todo o país pelo desaparecimento do senador Salgado — Os adversários do ilustre homem público declaram que o prócer trabalhista era uma figura de escol na vida política do Brasil — Falam os parlamentares paulistas — A nota do P.T.B. — Consternado o senador Getúlio Vargas — Dados biográficos do extinto

P.T.B. — Consternado o senador Getúlio Vargas — Dados biográficos do extinto

Ainda não se havia desfeito o abalo provocado pela catástrofe ocorrida com o "Constellation" da Panair do Brasil, nas imediações de Porto Alegre, e eis que novo desastre, das mais trágicas e dolorosas consequências, vem enlutar outros lares e privar a vida pública brasileira de um de seus vultos ilustres, cuja carreira, marcada de generosas vitórias e profundo devotamento às causas nacionais, se extingue de improviso, sob o signo de terrível fatalidade. Entre os mortos do avião da SAVAG, que caiu nas proximidades de São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, em viagem para a fazenda de Itu,

UM VALOR REPRESENTATIVO

Com o desaparecimento, em circunstâncias pungentes, do senador Salgado Filho perde o país um dos seus valores representativos, tantas e tão singulares eram as virtudes que distinguiam o político, o homem público, o cidadão, o chefe de família, o gentilhomem, o animador de beneméritas campanhas. Pela nobreza de caráter, pela gentileza de maneiras, pelo ardor de civismo, pelo equilíbrio do espírito, pela força e intrepidez das convicções políticas, conquistou o mais vasto círculo de amizades, simpatias e admirações, na sociedade brasileira, que dele

contava um de seus elementos de escol. Se os seus correligionários lhe votavam o melhor afeto, conhecendo, como conheciam, o idealismo de suas atitudes, a sua lealdade invulnerável e a sua bravura moral e pessoal temperada pela fidelidade do trato, dele se poderia dizer que não possuía inimigos e que nunca lhe faltaram as calorosas homenagens dos mais intrínsecos adversários. Homem de bem, educado no rigoroso sentimento da honra como supremo distintivo da vida privada e da vida pública, a política para ele sempre foi uma atividade nobre, que exercitava com a inteligência e o coração. Nascido no Rio Grande do Sul, tinha o senso orgulho de sua terra, e hauria nas inspirações do seu patriotismo nas tradições de sua terra brava, cavalheiresca e vibrante.

A morte, que surgiu de modo tão cruelmente inesperado no seu destino, quando se preparava para disputar o mais alto posto do governo do Estado, não conseguiu anular os traços da ação que se aplainou a sua passagem nos cargos mais eminentes da administração federal. A revolução de 1930, de que participou, desde as horas incertas da fase de conspiração, projetou-o no cenário da Capital da República, de onde irradiou o seu nome. Ocupou a chefia de Polícia, foi ministro do Trabalho e, ao ser criado o Ministério da Aeronáutica, o presidente Getúlio Vargas confiou-lhe a direção da nova pasta. A obra que nesse setor lhe coube realizar, entre aplausos gerais, que glorificaram o ministro, foi de uma vasta missão com exigências técnicas invulgarizadas, valeu-lhe esses títulos de benemérito patriótico que sobreviverão à sua morte e o tornarão sempre presente na memória dos fatos. Fora do Ministério, continuou a ser o grande servidor de todas as boas causas da aviação nacional, a cuja progressão seu nome está intimamente e permanentemente ligado.

DADOS BIOGRÁFICOS

João Pedro Salgado Filho nasceu em Porto Alegre, a 2 de julho de 1888. Seu pai era o coronel Joaquim Pedro Salgado, casado com dona Maria José Salgado. Fez seus estudos de humanidades na Capital, onde se graduou em Direito em 1914 na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, tendo-se bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais em 1918. Sua carreira de homem público data propriamente de 1930, quando se tornou chefe de Polícia. Sua permanência nessas funções foi ruidosa, porquanto, atendendo a um convite do presidente da República, assumiu logo a pasta do Trabalho, onde afirmou as suas altas qualidades de administrador lúcido e ponderado.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

figura o senador Salgado Filho, que, acompanhado de vários amigos e companheiros políticos, ia conferenciar com o sr. Getúlio Vargas. Os despatches procedentes da Capital sul-riograndense revelam a extensão do acidente, dissipando as esperanças que, durante algumas horas, despiram-se os corações aflitos com a notícia de não terem sobrevivido os passageiros e tripulantes do bimotor da empresa aérea sulina. Infelizmente, a sensação de desastre não durou, diante da confirmação da tristíssima ocorrência e da divulgação dos seus pormenores.

varam o nome do Brasil no "front" italiano. A cruzada que, sob a designação de "Campanha Nacional de Aviação", se constituiu num movimento

de extraordinário alcance educativo e prático, encontrou no ilustre brasileiro um líder entusiástico e infatigável. Em 1945, por ocasião das eleições



SALGADO FILHO NUM BATISMO DE AVIÕES — Em 14 de setembro de 1947 o senador Salgado Filho compareceu a uma festa aviatória realizada em Ribeirão Preto. Essa festa contou com a missa campal seguida do batismo de dez aviões e, depois, de uma procissão aérea e contou com a presença de Salgado Filho, além do senador agora tragicamente desaparecido — da era, Leonor Mendes de Barros, do jornalista Assis Chateaubriand, dos deputados Vitorino Guimarães e Luiz de Mattos e dos brigadeiros Ararigóla e Newton Braga. O clichê acima fixa o momento em que d. Leonor Mendes de Barros colocava na lapela do plêteu do senador Salgado-Filho um distintivo alusivo às solenidades da festa reunida daquela dia

Mostram-se pesarosos os dirigentes dos partidos políticos de S. Paulo

Enquete do JORNAL DE NOTÍCIAS nas agremiações partidárias locais

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS procurou, em rápida enquete, registrar a opinião dos líderes de diversos partidos sobre a morte do eminente líder trabalhista. Os pareceres políticos, por nós ouvidos, não esconderam o seu profundo pesar pelo desaparecimento do ex-ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

NO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em primeiro lugar, a nossa reportagem esteve na sede do Partido Social Progressista, que na atual conjuntura política é aliado do PTB, do qual fora chefe o sr. Salgado Filho. Ouvimos o depoimento do sr. ministro da Aeronáutica e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

hastistas do Brasil. Morreu, entretanto, como bravo general no trabalho que era, em plena batalha. Seu exemplo ficará, portanto, honrando sua memória lutando com maior vigor para implantar no Brasil sua ideia, que são os nossos. Lutaremos sem tréguas pelo estabelecimento de um governo trabalhista no Brasil.

O sr. Paulo Marzagão, secretário-geral do PTB, que se achava presente, assim se expressou:

"O Partido Trabalhista Brasileiro recebeu com a maior tristeza a notícia do falecimento do senador Salgado Filho. Os trabalhadores de São Paulo jamais esquecerão os serviços prestados por aquele senador, nas horas difíceis da política nacional. O exemplo de Salgado Filho, por sua dedicação à causa dos trabalhadores e do partido, ficará gravado indelévelmente."

NO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

A seguir, a nossa reportagem ouviu na sede do Partido Social Democrático o deputado Ulysses Guimarães, líder presidente da Câmara e do Senado, que afirmou:

"A morte do senador Salgado Filho destoa a política nacional de uma de suas mais belas e robustas forças. Marca um dia de profundo luto para a democracia brasileira."

NO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

No Partido Trabalhista Nacional, a reportagem ouviu o presidente nacional da agremiação, sr. Hugo Borghi, candidato a governador do Estado, que prestou as seguintes declarações:

"Lamentável. Este é um acidente que traz para o Brasil uma perda irreparável. Sem dúvida, o sr. Salgado Filho era um valor inestimável da nacionalidade. Estamos todos de pesar."

NA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

A nossa reportagem, o deputado Juvenal Sayon, da União Democrática Nacional, assim se expressou:

"Considero uma grande perda o desaparecimento do senador Salgado Filho. Para mim era a maior figura do Partido Trabalhista Brasileiro. Lastimo profundamente que isto tenha acontecido."

NO PARTIDO REPUBLICANO

O sr. Raul de Rocha Medeiros, presidente da seção estadual do

para a reconstitucionalização do país, o povo gaúcho elegu o sr. Salgado Filho seu mandatário no Senado Federal, pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro. Faz poucos dias, a fim de poder dirigir a campanha política para a sua eleição ao governo do Rio Grande do Sul, no próximo pleito eleitoral, deixou a presidência daquela agremiação partidária.

O senador Salgado Filho era casado com a exa. sr. d. Ercia Grandimasson. Salgado de cujo consórcio houve um único filho de menor idade.

Uma vida e um destino

ANDRÉ CARRAZZONI

Numa hora infinitamente dolorosa, ainda cheia das lugubres ressonâncias da surpresa brutal, o sentimento escapa ao molde e à disciplina das palavras, para poder traduzir, com exatidão, o espanto, a pena, a tristeza e a angústia, diante da morte de Salgado Filho. Todos quantos estávamos habituados ao encanto do seu convívio lutamos agora contra a terrível evidência. Em qualquer momento, os vocabulários nasciam e vicejavam como rosas, numa espontaneidade floral, quando se tratava de exaltar-lhe a figura, ao mesmo tempo ativa e enérgica, ou de proclamar as virtudes do amigo, a vocação do homem público, a coragem sem alarde e a poderosa força de convicção e de proselitismo do líder político. Ai de nós! Todos guardamos, nos olhos e no coração, a imagem rica do movimento, de calor e de animação. A ideia de que ele já não existe se insurge e ganha impulso, para fazê-lo ressurgir na plenitude do quadro onde ele sempre se moveu e opor à trágica realidade uma teimosia, insistente e persistente ilusão de sobrevivência feliz.

Entre a sua vida e o fim de catástrofe, que a destruiu, com a violência com que se esmagava uma flor, sentimos um contraste, uma desarmonia, um desacordo inexplicáveis, em termos de lógica de um belo e luminoso destino. Tãozinha era a sua confiança no tipo de transporte de que invariavelmente se servia, em suas contínuas viagens, que talvez nunca lhe houvesse tolado o pensamento a sombra pressagosa de um desastre. Quando partia, para cruzar os espaços, num minúsculo avião ou numa potente aeronave, a sua despedida era sempre um tranqüilo "até breve!". O adeus das viagens sem regresso nunca se lhe evocou no sorriso ou no olhar. Era o perfeito e venturoso apóstolo das modernas cavalarias do ar. Tinha a mística da aviação noturna, cujo desenvolvimento acabaria por matar o monstro que se ergue contra a noção sensível da nossa natureza de colosso: as enormes distâncias, numa terra primária de comunicações, interiores e periferias. A volta aérea de que se tornou o maior defensor visava a estreitar os laços da comunidade brasileira, aparelhando-a de rápidos instrumentos de ligação, que afirmariam a sensibilidade nacional e nos levariam a respirar a presença do Brasil, como um corpo dotado de sangue, nervos e alma, nos mais remotos rincões da pátria. Nessa ardente aspiração punha todas as suas segundas energias, constantemente convocadas, e as suas esperanças de pioneiro. Morreu voando, isto é, afirmando a sua fé na vitória do ideal que, mais do que outro, o embalsava e fasciava. Poderia o destino ter-lhe reservado, entretanto, uma forma de morte mais benigna, se era certo que a sua derradeira hora havia chegado. Sim, uma forma de morte em correspondência com o ritmo da graça varonil, do discreto romantismo, de fina e culta solidão da existência de um apurado "gentleman". Essa espécie social, produto de velhos climas altamente civilizados, deu-nos, na exuberância dos trópicos, um exemplar autêntico. Pela riqueza do seu "human touch", ele possuía a capacidade de se adaptar aos diversos estilos de convivência. Patriótico, pela linhagem, pela educação e pela fortuna, sabia navegar habilmente nas águas do nosso trabalho, cuja linguagem entendia das maravilhas e do seu honesta reticências era legítimo interprete. Graças aos seus dons de comunicabilidade, com que enfeitava os amplos pessoais, os companheiros e os adversários políticos, criava para cada situação e cada personagem uma atmosfera própria, impregnada de fácil naturalidade. Na Roma de Augusto, teria sido um aristocrata encantador; em Atenas, na época de Péricles,alaria com a eloquência de um puro democrata.

Teria que morrer como morreu... O destino, com seus bárbaros ilgimos, o chamava imperiosamente. Deixou de viajar no "Constellation" que se despedaçou e incendiou a 50 quilômetros de Porto Alegre, porque o grande avião estava literalmente lotado. No mesmo dia, seguiu para a capital sulista em outro aparelho. À noite, telefonou-nos o redator-chefe de "Folha Carioca", para nos transmitir os rumores alarmantes:

"Consta aqui" — disse-nos — "que o senador Salgado Filho tinha viajado no "Constellation".

Tranquilizamo-lo, comunicando-lhe as declarações que, na sua passagem por São Paulo, o ex-ministro da Aeronáutica fizera aos jornalistas, no Aeroporto de Congonhas. Três dias mais tarde, o choque do "Lodestar" da SAVAG com um morro, no interior do Rio Grande, fez-lo padecer quase a mesma morte de leão, as asas queimadas e derretidas na fogueira dos destroços. Predição dos homens que pertencem à raça solidária dos precursors?

Neste instante amargo, estamos vendo e medindo o tamanho do radiante e apolíneo herói que tombou: o claro que se abriu é enorme, na floresta humana; mil corações se vestem de luto; brotam lágrimas de olhos que nunca o viram; os homens e os partidos políticos apagam, momentaneamente, suas divisórias e se unem na mais nobre manifestação de solidariedade, porque reflete a dor produzida pela sensação de uma perda que a todos atinge.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Suspensa a sessão de ontem em homenagem à memória do senador Salgado Filho

Vários oradores falaram sobre o ilustre morto — Denominação de "Salgado Filho" ao atual aeroporto de Congonhas - Hoje haverá duas sessões

O ministro da Justiça é soldado de Cristiano

FORTE EM DEMAGOGISMO ELEITORAL O SR. BIAS FORTES

BELO HORIZONTE, 31 (Ass. press) — O sr. Bias Fortes, que se encontra nesta Capital por ocasião da chegada do sr. Cristiano Machado, foi o primeiro a falar no salão nobre do palácio quando do pronunciamento das seguintes palavras:

"Gente de Minas Gerais, chegou a nossa vez. Formosmos todos ao lado de Cristiano Machado. Unidos devemos inventar. Para a vitória da nossa campanha me inscreva no vosso batalhão como o último dos soldados."

Mais adiante, o novo ministro da Justiça, que recentemente carilhou aos líderes de diversas correntes partidárias que o pleito de outubro próximo será realizado dentro de uma completa honestidade, proclamou:

"Quero convocar o povo para formar ao lado de Cristiano Machado"

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE SALGADO FILHO

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Cunha Lima, comunicou ao plenário o falecimento do senador Salgado Filho e apresentou à Casa uma moção de pesar, pedindo, também, que homenageasse a memória do ilustre morto, fosse suspensa a sessão.

Falaram, a seguir, lamentando a triste ocorrência e hipotecando a solidariedade à moção, a sr. Conselheiro Santamarina, pela Associação Paulista de Assistência a Doentes de Leprosia; sr. Pinheiro Junior, pelo PTB; sr. Carlos de Souza, pelo P.R.; sr. Moura Andrade, pelo PSD; sr. Ulysses Guimarães, pelo UDN; sr. Calves Lho; sr. Lino de Mattos, pelo PSP; e Wally Rodrigues.

Aprovado o requerimento, com aditamento, foi a sessão encerrada, sendo convocadas duas para o dia de hoje. Uma à hora regular e outra extraordinária para 21 horas.

Após a sessão, o sr. Cunha Lima, comunicou ao plenário o falecimento do senador Salgado Filho e apresentou à Casa uma moção de pesar, pedindo, também, que homenageasse a memória do ilustre morto, fosse suspensa a sessão.

Falaram, a seguir, lamentando a triste ocorrência e hipotecando a solidariedade à moção, a sr. Conselheiro Santamarina, pela Associação Paulista de Assistência a Doentes de Leprosia; sr. Pinheiro Junior, pelo PTB; sr. Carlos de Souza, pelo P.R.; sr. Moura Andrade, pelo PSD; sr. Ulysses Guimarães, pelo UDN; sr. Calves Lho; sr. Lino de Mattos, pelo PSP; e Wally Rodrigues.

Após a sessão, o sr. Cunha Lima, comunicou ao plenário o falecimento do senador Salgado Filho e apresentou à Casa uma moção de pesar, pedindo, também, que homenageasse a memória do ilustre morto, fosse suspensa a sessão.

Falaram, a seguir, lamentando a triste ocorrência e hipotecando a solidariedade à moção, a sr. Conselheiro Santamarina, pela Associação Paulista de Assistência a Doentes de Leprosia; sr. Pinheiro Junior, pelo PTB; sr. Carlos de Souza, pelo P.R.; sr. Moura Andrade, pelo PSD; sr. Ulysses Guimarães, pelo UDN; sr. Calves Lho; sr. Lino de Mattos, pelo PSP; e Wally Rodrigues.

Após a sessão, o sr. Cunha Lima, comunicou ao plenário o falecimento do senador Salgado Filho e apresentou à Casa uma moção de pesar, pedindo, também, que homenageasse a memória do ilustre morto, fosse suspensa a sessão.

Falaram, a seguir, lamentando a triste ocorrência e hipotecando a solidariedade à moção, a sr. Conselheiro Santamarina, pela Associação Paulista de Assistência a Doentes de Leprosia; sr. Pinheiro Junior, pelo PTB; sr. Carlos de Souza, pelo P.R.; sr. Moura Andrade, pelo PSD; sr. Ulysses Guimarães, pelo UDN; sr. Calves Lho; sr. Lino de Mattos, pelo PSP; e Wally Rodrigues.

Para Presidente da República

GETULIO VARGAS

Para Governador de São Paulo

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Para Vice-Governador de São Paulo

ERLINDO SALZANO

Para senador por São Paulo

Cesar Lacerda de Vergueiro

CANDIDATOS DO P.T.B.

CANDIDATOS DO P.S.P.

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

CANDIDATOS DO POVO

FLAGRANTES da Assembléia

O partido

A sessão de ontem, a rápida sessão fúnebre em homenagem à memória de Salgado Filho já havia terminado. Deputados a prosar pelos cantos, na sala do café e nos corredores. Ambiente de tristeza. Indiscutivelmente, a morte do senador gaúcho é uma grande perda, não só para o PTB; para os outros partidos, também, onde o antigo ministro da Aeronáutica se fazia benquista, graças à inusitada de seu físico, ao seu todo atraente, agradável, cativante.

Foi quando chegou Salomão Jorge. Aéreo como sempre, como sempre nas nuvens, a sonhar muito distante deste mundo. Um charuto a fumer no canto esquerdo da boca. Mesmo aéreo, mesmo nas nuvens, o querido Cal distribuiu sorrisos, como nos seus velhos tempos de liderança no PSP. Foi quando Joviano Alvim falou:

— Salomão Jorge está tal e qual moça que encontrou um bom partido para casar-se...

E Romeiro Pereira acrescentou:

— Mas, na verdade, o verdadeiro partido é o próprio Salomão...

Substituto

Vai continuar licenciado o sr. Bravo Caldeira. E para justificar a substituição, o sr. Calo Luis, na sessão de ontem, pronunciou um discurso de meio minuto. Acontece, porém, que Castro (Carvalho) indague de alguém:

— Diga-me, quem é o Calo Luis substitui?

— O Bravo Caldeira, lógico.

— Lógico uma óvel! O homem, pelo que vejo, substitui o Decio Queiroz Teles, que é especialista em necrologios...

O remédio

Joviano Alvim estava tonto com uma carta que lhe escreveram. Uma carta de dez páginas, todas cheinhas, com letra bem miúda. E o pai do Vitorino dizia:

— Não há outro remédio: trinho de dar a carta para meus netos. Eles que a leiam e venham contar depois e que devo fazer...

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

ERLINDO SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

MOVIMENTO SINDICAL

Determina o ministro do Trabalho que todos os demais sindicatos realizem eleições até o dia 22 de dezembro

Portaria assinada sábado à noite, pelo sr. Marcial Dias Pequeno

O presidente da República, general Eurico Dutra, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Clóvis Nova de Costa, compareceram sábado, à sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, onde presidiu a solenidade de posse da diretoria recentemente eleita e que tem como presidente o sr. Nelson Moita.

Após estarem presentes o ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, autoridades do Ministério do Trabalho e vários líderes sindicais, bem como grande número de concorrentes.

Em cumprimento a instrução que recebera do presidente da República, na mesma solenidade, após ser declarada empossada a nova diretoria, o ministro do Trabalho assinou importante portaria determinando a realização de eleições sindicais em todo o território nacional.

Em virtude desse ato, até o dia 22 de dezembro deste ano, todos os organismos sindicais do País estarão com a sua vida institucional normalizada, escolhidos os respectivos dirigentes pelo voto livre dos seus associados.

O ato do governo atingirá a cerca de mil e cem sindicatos, não só desta capital, mas de todos os Estados.

Determinou ainda o presidente Eurico Dutra que o Ministério do Trabalho se conduza com atenção às realizações nos próximos meses, de modo que o pronunciamento das urnas venha refletir a vontade livre dos trabalhadores.



PROTESTO DE HIRELETRICOS — Estiveram no JORNAL DE NOTÍCIAS os srs. José Leônidas Cerqueira, Joaquim A. Ferruci, Pedro Lubron, Roberto de Souza, Antonio Garcia, Antonio Lourenço, José Alves Silva, José João, Carlos Milani, José Garcia e outros trabalhadores, associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidrelétrica de São Paulo, que nos pedem a divulgação do seguinte: que não concordam com o aumento das mensalidades sociais de seu sindicato; que a maioria dos associados não pôde estar presente na assembleia em que a decisão do aumento foi tomada; que os descontos, entrando a manifestar a sua inconformação com o citado aumento, foram perseguidos, tendo a polícia detido os srs. Bruno Gato e Joaquim Erriot, no local de trabalho. Todos os que reclamaram contra a decisão do sindicato foram incomodados pela polícia, tendo o presidente do sindicato exibido as suas credenciais de sub-delegado de Exploração para intimidar os associados. Por nosso intermédio os trabalhadores protestam contra a atuação de seu sindicato e contra a atuação da polícia, que pelo D.O.P.S. enviou dez ou mais agentes à assembleia da classe e tenta abafar as reclamações de seus associados. Na foto, alguns dos reclamantes na redação.

I Exposição dos Trabalhos Práticos dos Clubes Agrícolas de Passa Quatro

Serão apresentados nos dias 4, 5 e 6 do corrente, os trabalhos das crianças e mulheres daqueles clubes

A PARESP recebeu da "American International Association" a proposta de atividades que essa organização vem desenvolvendo no município de Santa Rita de Passa Quatro, a seguinte carta:

"Sabendo do interesse com que v. s. encara o problema relativo a melhoramentos rurais, é com prazer que lhe dirigimos um cordial convite para comparecer à Exposição Anual que se realizará em Santa Rita de Passa Quatro nos dias 4, 5 e 6 do corrente. Essa exposição tem por fim especial expor os trabalhos agrícolas dos clubes dos meninos e meninas e trabalhos do Clube de Mulheres. Entretanto teremos também oportunidade de nos observarmos todos os aspectos do complexo programa desenvolvido em cooperação com os departamentos estaduais que dedicam sua atividade a melhoramentos agrícolas. Esse movimento, e para incentivar os clubes agrícolas;

6.0) — Os clubes agrícolas para meninos e meninas;

6.0) — Os clubes para mulheres;

7.0) — O serviço de saúde ambulatório, compreendendo serviços médicos, com campanha contra parasitas internos, vacinas preventivas, serviço dentário;

8.0) — A construção de fossos sanitários.

Na próxima sexta-feira e sábado o salão da Exposição e os viveiros na cidade de Santa Rita de Passa Quatro estarão abertos ao público. Nesse mesmo dia haverá excursões a vários pontos dentro do município para observação prática dos trabalhos agrícolas. Domingo haverá um programa especial que se realizará no cinema da cidade e nessa ocasião serão entregues os prêmios aos vencedores dos clubes para meninos e meninas.

A partir de hoje

Aumento na contribuição para os Institutos, de 1% para os empregados e de 1% para os empregadores

A contribuição de previdência, correspondente à folha e salário do mês que hoje se inicia, será majorada de 1 por cento. O aumento atinge aos empregados e aos empregadores, por igual.

No Rio, o I.A.P.I. avisou aos empregadores que a taxa adicional de 1 por cento (1 por cento dos empregadores, mais 1 por cento dos empregados) será cobrada a partir de agosto de 1950, englobando com as atuais contribuições de associados e de empregador. Isto posto, as contribuições para a I. A. P. I., deverão ser calculadas e incluídas na guia de recolhimento na base de 12 por cento e não na de 10 por cento, como vinda sendo feito anteriormente.

E o I. A. P. E. T. C., pela sua delegacia do Rio, informa que as taxas de contribuição para aquele Instituto, de seis e meio por cento, serão cobradas juntamente com a cota suplementar de um por cento, já existente e destinada ao custeio dos serviços de assistência médica, perfazendo assim as mesmas o total de 7 e meio por cento para empregado e empregador. Os recolhimentos em setembro, sobre os salários de agosto, deverão ser efetuados na base de majoração em referência, com observância dos respectivos saldos de classe.

Faz descer da Justiça

Estranha o Sindicato dos Jornalistas um julgado do Supr. Trib. Federal

Em decisão de grande importância para os empregados — direito ao respeito do horário estabelecido em contrato de trabalho — o ministro-presidente do Supremo Tribunal Federal, sr. José Linhares, votou contra o empregado, no processo em que era interessado o jornalista João Lima Santana.

A decisão foi tomada dia 27 último, no julgamento de antiga e rumorosa questão de trabalho, julgada favoravelmente ao empregado nos tribunais de São Paulo e no Tribunal Superior do Trabalho. No Supremo, os ministros Luiz Gallotti e Barros Barreto votaram contra o empregado e os ministros Aníbal Freire e Macedo Ludolf pronunciaram-se a favor. O voto de desempate do ministro José Linhares fez que o Supremo Tribunal Federal tornasse conhecido do recurso da empresa reclamada e lhe desse provimento.

O SINDICATO DOS JORNALISTAS ESTRANHA A DECISÃO O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo enviou, em data de ontem, ao ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, com profundo pesar, verifica que esse Egrégio Tribunal discrepa da lógica e da equidade, destruindo mais a antiga e antiga conquista do trabalhador — o direito ao horário estabelecido no contrato de trabalho. Decisões dessa natureza fazem o povo descer da Justiça de sua terra. (a) Ereitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e membro da Comissão Permanente do III Congresso Nacional de Jornalistas."

NOTÍCIAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS:

HABEAS CORPUS —

30.164 — SANTOS — Pacte, Sebastião Bernarjes de França. Negaram a ordem por votação unânime.

30.128 — CAÇAPAVA — Pacte, Mario André Lionetti. Negaram a ordem por votação unânime.

30.127 — SÃO PAULO — Pacte, Joaquim Lisboa. Negaram a ordem por votação unânime.

30.060 — SÃO CARLOS — Pacte, Francisco de Matos. Negaram a ordem por votação unânime.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 30.208 — VALPARAÍSO — Reque, Rubens Franco de Melo. Reclama, Jandira Sloboda. Negaram provimento por votação unânime.

REVISÃO — 29.530 — SÃO PAULO — Pet., André Valério Martinez. Indeferiram por votação unânime.

HABEAS CORPUS —

30.210 — MIRASSOL — Pacte, Sebastião Silva. Não tomaram conhecimento por votação unânime.

30.318 — SÃO PAULO — Pacte, Salvador do Rosario. Negaram a ordem por votação unânime.

30.398 — SÃO PAULO — Pacte, José de Oliveira. Negaram a ordem por votação unânime.

30.451 — SÃO PAULO — Pacte, Rubens Gomes. Negaram a ordem por votação unânime, com a recomendação que constará do acórdão.

30.527 — SÃO PAULO — Pacte, Pedro Rafael Cosenhino. Negaram a ordem por votação unânime.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 30.616 — ITAPIRA — Regte., o Juiz «ex-officio». Recl., Carlos Fernandes. Deram provimento em parte por votação unânime.

VARAS CRIMINAIS

2.ª VARA — José Honório de Oliveira, processado por ferimentos graves, foi absolvido; Jordão Pereira da Silva, processado por ferimentos corporais, foi absolvido.

7.ª VARA — Foi apresentada denúncia contra os médicos Ayrton de Andrade, Gabriel Covell e Roberto Fernandes, acusados de terem concorrido culposamente para a morte da menor Sonia Margi, em virtude do tratamento errado que lhe ministraram.

8.ª VARA — Walter Ferreira de Barros, processado por furto, foi condenado a 4 meses de detenção; Carlos Onofre, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Elias Alde Nemer, processado por furto, foi absolvido; Aureliano Ribeiro da Silva, João Paulista da Silva, Armando Pascoal Parisi e Antonio Mauricio Cruz, todos processados por ferimentos leves, foram absolvidos.

11.ª VARA — Lazaro Fernandes do Nascimento e Antonio dos Santos, processados por dirigirem automóvel sem possuírem carta de habilitação, foram condenados a multa de Cr\$ 300,00, cada um.

12.ª VARA — Augusta Amar Zeldoh, processada por ter espalhado um cão pertencente a terceiro, foi absolvida; Rafael Gildo Nardini e Jacques Langfeld, processados por crime contra a economia

Justiça do Trabalho

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS DE ONTEM

1.ª JUNTADA:

741/50 — Geraldo Cruz Lopes; Biderguez J. L. Alperli — Improcedente.

1.931/49 — Eustáquio Olask; Cia. Bm. de Antefatos da Metais — Improcedente.

603/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

1.931/49 — José Kichen Ind. Art. de Têxtil; Piquara — Arquivado.

848/50 — Vitor Tiberio Arns Giovanetti — Ausente — Procedente.

852/50 — Juvenal Pinheiro da Silva; Cia. Nitro Química Brasileira — Improcedente.

VIDA MILITAR

Requerimentos despachados pelo comandante da 2.ª Região Militar

— Claudio do Rego Pontão e Rubens do Rego Pontão, ambos pedindo certificado de reserva de 2.ª Categoria, depois da concessão de adiantamento de incorporação: "Indeferido" por falta de amparo legal".

— José Vitorino da Silva, da classe de 1931, pedindo seja considerado no exército do contingente anual: "Indeferido". O requerente deveria ter feito prova de que alega na época da sua apresentação no P. R. — Julio Vilches, pai do convocado Joel Vilches, pedindo para matricular o seu filho no 2.º B. de Bragança Paulista: "Indeferido, seja efetivada a matrícula do requerente no T. 4. 13, de acordo com a informação prestada pelo Inspetor do T. G.".

— Pedro José Ernesto, reservista, pedindo certificado relativo à revolução de 1931: "Arquivado, visto ter sido ilegal o tempo de serviço militar que o requerente alega ter prestado".

— Alvaro de Lima, ex-soldado, pedindo reabilitação: "Indeferido, de acordo com o artigo 44 do B. 4, combinado com o artigo 42 do B. 4, combinado com o artigo 42 do Regulamento de Infantaria, para providenciar a expedição e entrega do respectivo certificado de interesse".

— Geraldo Silva, da classe de 1931, ex-soldado, pedindo para formar um pelotão em substituição de outro: "Indeferido por falta de amparo legal".

— Oscar Maturnino, reservista, pedindo certificado de apresentação: "Sim, à 4.ª C. R."

— O comandante da 2.ª Região Militar designou, para o estágio do 2.º tenente-medico da Reserva, sr. Paulo Osvaldo Neves e Amaral, o 2.º Batalhão de Havia.

— O capitão Pinheiro Pinheiro, do Estado-Maior Regional, por ter de seguir para Lorena, a fim de acompanhar exercícios do 5.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente José Novais Bragança, por haver sido classificado no 1.º Esquadrão de reconhecimento Mecanizado (2.º Paulo).

— O 1.º tenente Wilson Teixeira Mendes, por haver sido transferido da Escola Preparatória de São Paulo para o 1.º Batalhão de Caçadores e estar em trânsito;

— O 1.º tenente-medico, Almir Barros de São Santos, da 7.ª Cia. de Intendência, por haver sido julgado incapaz para Serviço do Exército por mais sessenta dias.

— O capitão Pinheiro Pinheiro, do Estado-Maior Regional, por ter de seguir para Lorena, a fim de acompanhar exercícios do 5.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente José Novais Bragança, por haver sido classificado no 1.º Esquadrão de reconhecimento Mecanizado (2.º Paulo).

— O 1.º tenente Wilson Teixeira Mendes, por haver sido transferido da Escola Preparatória de São Paulo para o 1.º Batalhão de Caçadores e estar em trânsito;

— O 1.º tenente-medico, Almir Barros de São Santos, da 7.ª Cia. de Intendência, por haver sido julgado incapaz para Serviço do Exército por mais sessenta dias.

— O capitão Pinheiro Pinheiro, do Estado-Maior Regional, por ter de seguir para Lorena, a fim de acompanhar exercícios do 5.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente José Novais Bragança, por haver sido classificado no 1.º Esquadrão de reconhecimento Mecanizado (2.º Paulo).

— O 1

Venceu o Palmeiras no primeiro jogo da Taça "Cidade de São Paulo"



A esquerda, Turcão saltou com Zé Carlos, aparecendo Renato, um pouco mais atrás. No centro, Izam desarmou Aquiles, mas quem ficou com a bola foi Flume, que invadiu a área com perigo, enquanto Brandãozinho correu para ajudar. A direita, Oberdan rebateu com os punhos, acossado por Nininho e protegido por Turcão.

Por 3 a 2 foi derrotada a Portuguesa de Desportos, tentos de Jair (2), Aquiles, Simão e Pinga I — Venciam os "lusos", na primeira fase, por 2 a 1 — A pessima atuação do arbitro comprometeu o desenvolvimento da pugna — Pinga I e Renato expulsos do gramado — Brandãozinho perdeu uma penalidade máxima, no último minuto — Amaral Sobrinho teve erros indesculpáveis — Renda de Cruzeiros 257.125,00

Dando início à disputa da Taça "Cidade de São Paulo", Palmeiras e Portuguesa de Desportos defrontaram-se anteontem no Pacembu. Num partida cheia de incidentes, triunfou o alvi-verde por 3 a 2, depois de estar inferiorizado no marcador, no fim do primeiro tempo, por 2 a 1. A vitória do quadro do Parque Antártica foi justa, porque não lhe faltou mérito para vencer, mas é inegável que perdeu grande parte do seu brilho, ante as calamitosas falhas do arbitro Amaral Sobrinho, cuja atuação foi incrivelmente desastrosa. Nos últimos minutos, quando pa-

recia assegurado o triunfo, houve uma confusão em frente da meta de Oberdan e Santos, recebendo a pelota em boas condições, impulsionalmente para dentro das redes. Fume, colocado sobre a linha da meta, conseguiu rebater a bola, depois da mesma haver entrado. Gol legítimo, que o juiz não deu, para acusar penalidade máxima, com evidente prejuízo para os "lusos". A confusão gerada, a seguir, com as reclamações dos dois quadros foi enorme. Finalmente, Brandãozinho cobrou a falta chutando a bola para fora e inutilizando a oportunidade de empatar.

BOA PARTIDA
Técnicamente, a partida não foi perfeita, mas ofereceu bons momentos. Houve equilíbrio até o momento do segundo empate — 2 a 2 —, mas daí por diante o Palmeiras partiu firme para a vitória, chegando a exercer seu domínio. Dois de seus tentos, todavia, foram perdidos dos "morteiros" de Jair, cobrando faltas de fora da área. Essa circunstância não desmerece os méritos ofensivos do Palmeiras, que teve na ala esquerda o ponto alto, mas desta, indiretamente, que falou no centro um elemento capaz de aproveitar as várias chances criadas por

Jair e Rodrigues. Aquiles e Dino foram fragorosos, e assim Nestor, abandonado na extrema, não teve chance. Começou regularmente e acabou completamente apagado. Os "lusos" tiveram na linha média o ponto alto, mas apenas no primeiro tempo. Na fase final, deu a produção de Brandãozinho e Santos, dando ensejo a que o alvi-verde crescesse em campo e construísse o triunfo. O ataque viveu apenas das iniciativas de Renato, Pinga e Simão, uma vez que Nininho lutou inutilmente contra Turcão, e Zé Carlos não chegou a encontrar seu melhor jogo. Manduco, que esteve inespereadamente, cumpriu um desempenho satisfatório, demonstrando que poderá ser bastante útil ao seu novo clube. No fim final, o melhor foi Nininho, seguido por Izam. Bolívar, falhou nos dois tentos de Jair, e também no último, de Aquiles.

OS QUADROS
PALMEIRAS: Oberdan, Turcão e Salvador, Mexicano, Tulio e Flume; Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Rodrigues. PORT. DE DESPORTOS: Bolívar, Izam e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

ARBITRAGEM E RENDA
A arbitragem esteve a cargo de Amaral Sobrinho, da Federação Paulista de Futebol, cuja atuação, como dissemos, foi inteiramente negativa. A renda foi de Cr\$ 257.125,00.

Reabilitou-se a Ponte Preta

O quadro campineiro derrotou o Internacional, de Limeira, por 6 a 2 — Vencida pelo São Bento, a Prudentina perdeu a liderança do segundo grupo — Mais um ponto perdeu o Comercial — Resultados da sétima rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Com a realização da 7.ª rodada do turno inicial, prosseguiu o Campeonato de Profissionais da Segunda Divisão. Entre os jogos programados, destacava-se o duelo São Bento, de Marília, vs. Prudentina, do São Bento, reeditando suas boas performances, conquistando notável vitória, ao vencer o forte quadro da Prudentina por 3 a 1. Com essa vitória o clube de Marília manteve a sua posição no lado do Corintiano e do Linense e a Prudentina no cau.

No 4.º grupo, em partida realizada em Limeira, o Internacional foi vencido pela Ponte Preta pela esmagadora contagem de 6 a 2.

RESULTADOS GERAIS
Primeiro Grupo — Em São José do Rio Preto — América (0) vs. Franca (1).
Em Ubatuba — Ubatuba (1) vs. Botafogo (0).
Em Monte Azul Paulista — Monte Azul (1) vs. Internacional (0).
Em Barretos — Motozisteta (0) vs. Barretos (1).
Em Orlandia — Orlandia (4) vs. Olimpia (0).
Segundo Grupo — Em Birigui — Botafogo (1) vs. Tupã (1).
Em Ubatuba — Linense (1) vs. Bauri (0).
Em Presidente Prudente — Co. Aracatuba — São Paulo (3) vs. Ferroviária (1).
Em Bauri — Noroeste (3) vs. Geres (0).
Em Marília — São Bento (3) vs. Prudentina (1).
Terceiro Grupo — Em Pirassununga — Pirassununguense (3) vs. Rio Claro (1).

PRONTOS O S. PAULO
O S. Paulo encerrou na tarde ontem seus preparativos para a partida de domingo, sob a orientação de Vicente Feola, o técnico do clube, em ação durante 60 minutos sem descanso, efetuando um puxado ensaio de conjunto. Os

SERA' ESCALADO HOJE O QUADRO DO S. PAULO

Durante 60 minutos sem descanso treinaram ontem os são-paulinos — 2 a 2, o resultado — Ponce, Augusto e Alfredo pousados — Mais um treino individual realizarão esta tarde os tricolores

Amanhã à noite, no Estádio do Pacembu, teremos, a peleja entre os quadros do S. Paulo e da Portuguesa de Desportos, em disputa da segunda rodada da Taça "Cidade de São Paulo". O referido embate que marcará a estreia do S. Paulo no certame vem despertando interesse e isso se justifica, uma vez que os jogadores estão de posse de idênticas credenciais para alcançar a vitória. Deseja, o S. Paulo iniciar auspiciosamente suas atividades, enquanto que a Portuguesa quer se reabilitar do insucesso que sofreu anteontem contra o Palmeiras.

TITULARES: Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Raul e Jacom; Friaca (Dido), Remo (Friaca), Bovo, Leopoldo (Remo) e Teixeira (Leopoldo).
RESERVAS: Mario (Bertolucci), Clelio (Altavista) e Store; De Paula, Neco e Noronha (Dino); Luizinho, Marinho, Antoninho, De Camilo e Dido (Teixeira).

Hoje os são-paulinos realizaram o mesmo treino individual e após o mesmo treino escalado o quadro para a partida de amanhã. A presença de Noronha e de Augusto é bastante duvidosa.

O CANEIRO é um tumor maligno. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

QUADROS PROVAVEIS
Salvo modificações de última hora, determinadas por circunstâncias imprevistas, os quadros jogarão com a seguinte organização:

S. PAULO: Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Raul e Noronha; Friaca, Ponce de Leon, Bovo, Remo e Leopoldo.

PORT. DE DESPORTOS: Bolívar, Izam e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

Estreia amanhã o São Paulo contra a Portuguesa

"Lusos" e tricolores preparados para o segundo jogo da taça "Cidade de São Paulo" — Completo o conjunto rubro-verde — Difícil a presença de Augusto — Bovo na expectativa — Provável constituição dos quadros

COMPLETO O CONJUNTO "LUSO"
Segundo informou a imprensa, a Portuguesa entra na reportagem o técnico Tiago em campo com o mesmo quadro com que enfrentou o Palmeiras. O zagueiro Nino que se encontra ligeiramente contundido, está em tratamento e tem a sua presença

garantida. Hoje, pela manhã, os "lusos" encerraram o treinamento no gramado do Parque Ibirapuera, leve ensaio individual, do qual participaram todos os titulares, com exceção de Nino.

AUGUSTO DIFICILMENTE JOGARÁ
Há uma dúvida no quadro tricolor. Augusto contundido

nessa natureza. Conta, para cada posição, com ótimos reservas.

QUADROS PROVAVEIS
Salvo modificações de última hora, determinadas por circunstâncias imprevistas, os quadros jogarão com a seguinte organização:

S. PAULO: Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Raul e Noronha; Friaca, Ponce de Leon, Bovo, Remo e Leopoldo.

PORT. DE DESPORTOS: Bolívar, Izam e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

José de Souza venceu a "Volta de S. Paulo"

Os sete primeiros colocados na grandiosa prova pertencem ao Estrela de Oliveira — Enorme sucesso alcançou a competição — A classificação individual e coletiva

7.º — Floriano Cordeiro (Estrela de Oliveira).
8.º — João Felipe dos Santos (São Paulo).

9.º — Abílio Fernandes (Ipiranga).
10.º — José Roberto Oliveira (Niterói Quilme).

11.º — Jacob Niewenhoff (São Paulo).
12.º — Alfredo Carletti (Palmeiras).

13.º — Gualberto Rocha (São Paulo).
14.º — Armando C. Arantes (Palmeiras).

COLOCACÕES
Os quinze primeiros colocados foram os seguintes:
1.º — José Benedito de Souza (Estrela de Oliveira).

2.º — José Rodrigues dos Santos (Estrela de Oliveira).
3.º — Antônio Alves (Estrela de Oliveira).

4.º — Arlindo Ferreira (Estrela de Oliveira).
5.º — Joaquim Gonçalves da Silva (Estrela de Oliveira).

6.º — Benedito Nascimento (Estrela de Oliveira).

Na preliminar, defronta-

Chega hoje o conjunto do "All Stars"

Marca para amanhã a estreia do quinteto norte-americano contra o Corinthians — O cartel dos visitantes

UMA EXIBIÇÃO APENAS
A princípio, falou-se que o quinteto do "All Star" faria duas aparições entre nós. A primeira, contra o alvi-verde do Pacembu, e a segunda, contra o São Paulo.

OS CARTEIS DOS VISITANTES
O cartel dos cestobolistas que integram a equipe do "All Star" é o seguinte:

JOSEPH GREENBACH — 21 anos, 78 quilos, 1,85 de altura. Jogou no Colegio Sequoia de Redwood City, Califórnia, para a Universidade de Santa Clara, jogando na equipe principal desta

universidade de 1945 a 1950, tendo sido selecionado para a seleção nacional de 1948 e 1949.

TOM AMBERLY — 25 anos, 77 quilos, 1,82 de altura. Transferido da Escola Superior Roosevelt, Oakland, Califórnia, para a Universidade de Santa Clara, jogando na equipe principal desta universidade de 1945 a 1950.

GEORGE WALKER — 25 anos, 77 quilos, 1,82 de altura. Transferido da Escola Superior Roosevelt, Oakland, Califórnia, para a Universidade de Santa Clara, jogando na equipe principal desta universidade de 1945 a 1950.

CHARLES HUNTER — Delegado do AAU dos Estados Unidos, jogando na equipe principal desta universidade de 1945 a 1950.

TED BOUCK — 25 anos, 83 quilos, 1,90 de altura. Jogou no Liceu Eugene, Oregon, pertencendo à Universidade de Oregon. Do selecionado do exército norte-americano, em 1950, doutorando-se em medicina.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

Atuará amanhã em Santos o Corinthians

Contra o alvi-verde praiiano jogará o "onze" mosqueteiro — Domingo em Jacarézinho o quadro do grêmio do Parque S. Jorge

O Corinthians vem realizando uma série de jogos amistosos, preparando-se para o Campeonato Paulista de Futebol, deste ano. O alvi-verde deseja ser bem sucedido no certame, diante e por essa razão quer estar em constante atividade.

Atual capitão da equipe do Corinthians, Contardo, eles estão dispostos a ter superior conduta, demonstrando nesse prelo quando podem render. O Santos, deseja de vencer nos seus jogos de domingo.

CONTRA O SANTOS
Dando continuação às suas atividades, o Corinthians jogará amanhã à noite, no estádio de Vila Belmiro, contra a equipe do Santos. Não será fácil a tarefa dos companheiros de Vila Belmiro. Contudo, eles estão dispostos a ter superior conduta, demonstrando nesse prelo quando podem render.

O Santos, deseja de vencer nos seus jogos de domingo. O Corinthians, deseja de vencer nos seus jogos de domingo.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

OS CANEIRAS são tumores malignos. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitam a expansão do órgão.

necessário
agrícola, e
primo Fei-
mento, o
o Sr. Pan-
a colô-
ra Arri-
sua Char-
infância.
revela-
se em
de, drasti-
em de,
um levau-
nhões re-
nham en-
cípios, so-
vincências
mentar a
do de Ge-
verno de
maneira".